

5. SERVIÇOS

O volume de serviços no Espírito Santo registrou o crescimento de +5,2% na comparação interanual, resultado acima do recuo de -0,6% visto nacionalmente. Já no acumulado no ano e em quatro trimestres, ocorreu aumento de +7,0%, também superior ao observado no país (+2,3%). Em todas as bases de comparação, contribuíram para este resultado expansões em três das cinco atividades investigadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Tabela 5.1 e Gráfico 5.1).

Setorialmente, a atividade com incremento mais expressivo no volume de vendas, no acumulado em quatro trimestres, foi *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com um crescimento de +9,7%. Na sequência, aparece *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+9,3%), segmento com importante peso no setor de serviços capixaba, e *Serviços de informação e comunicação* (+5,9%) (Tabela 5.1).

Em contraste, foram registradas retrações de -3,5% nos *Serviços prestados às famílias* e de -1,2% em *Outros serviços*. Estes decréscimos representaram, respectivamente, o segundo e o primeiro resultado negativo dos últimos dez trimestres. No primeiro segmento, a queda se deve à base de comparação elevada em 2022, quando houve a retomada do setor, após o isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19. Já no segundo, a retração pode estar associada à redução das aplicações financeiras para o consumo de bens e serviços, que foi reprimido por conta da incerteza gerada pelo período pandêmico⁵ (Tabela 5.1).

Regionalmente, o indicador de volume de vendas acumulado em quatro trimestres revela um perfil disseminado de resultados positivos. No período, houve avanços em vinte e cinco

⁵ <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39175-setor-de-servicos-varia-0-3-em-dezembro-e-fecha-2023-com-terceira-alta-anual-seguida>

Unidades da Federação (UFs). O Espírito Santo ocupou a décima colocação no ranking das UFs, situando-se acima da média nacional de +2,3%⁶. Entre os estados da região Sudeste, o Espírito Santo teve o segundo melhor desempenho, atrás de Minas Gerais (+7,7%).

Tabela 5.1 – Volume de serviços
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2023.IV

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Total	↓-0,6	↑2,3	↑2,3
1. Serviços prestados às famílias	↑4,7	↑4,7	↑4,7
2. Serviços de informação e comunicação	↑1,2	↑3,4	↑3,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑2,5	↑3,7	↑3,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↓-3,5	↑1,5	↑1,5
5. Outros serviços	↓-4,5	↓-1,8	↓-1,8
Espírito Santo			
Total	↑5,2	↑7,0	↑7,0
1. Serviços prestados às famílias	↓-7,7	↓-3,5	↓-3,5
2. Serviços de informação e comunicação	↑4,7	↑5,9	↑5,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑4,4	↑9,7	↑9,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑8,2	↑9,3	↑9,3
5. Outros serviços	↓-0,4	↓-1,2	↓-1,2

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

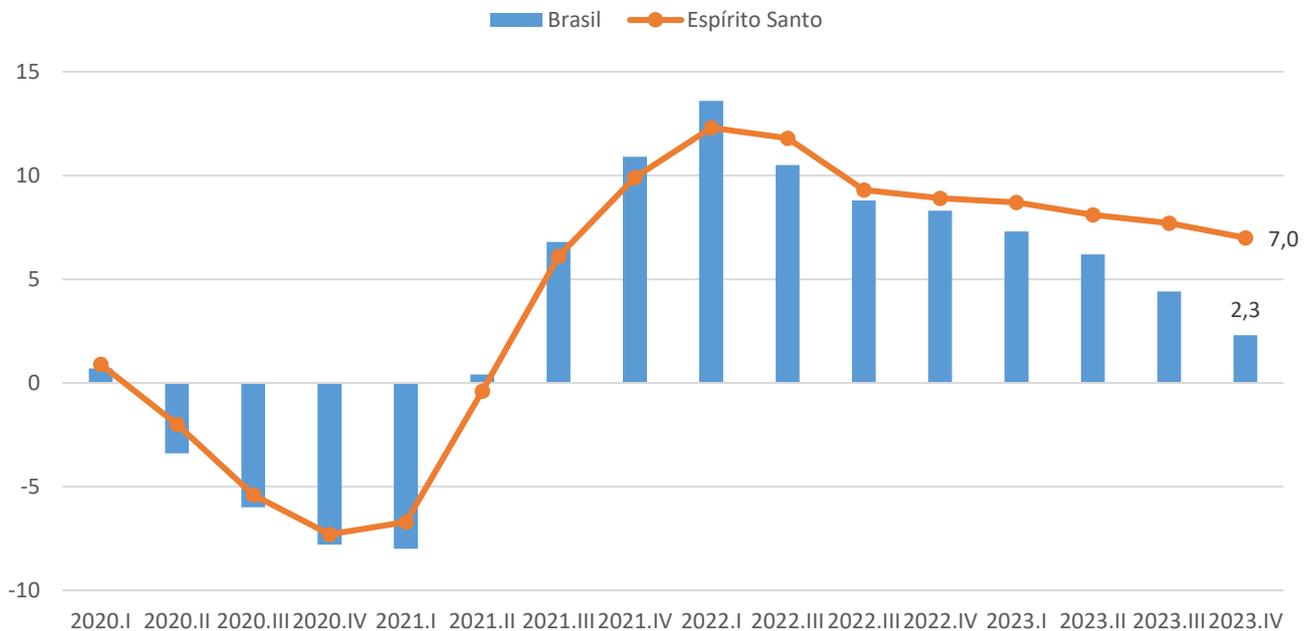
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

⁶ Para mais informações consultar: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms>

Gráfico 5.1 – Volume de serviços
 Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Assim como no volume de serviços, a receita nominal de serviços capixaba teve ampliação em todas as bases de comparação. Na comparação interanual, o acréscimo foi de +10,0%, enquanto no acumulado no ano e em quatro trimestres houve incremento de +9,4%. Em todas as métricas, o avanço da receita de serviços estadual superou o observado no país, obtendo a décima quarta posição no ranking das UFs, no acumulado em quatro trimestres (Tabela 5.2).

No acumulado em quatro trimestres, o aumento de +9,4% foi influenciado por todas as cinco atividades de serviços pesquisadas na PMS. A expansão mais expressiva foi registrada em *Serviços profissionais administrativos e complementares* (+16,6%), seguido por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+8,9%). O restante dos resultados positivos veio, respectivamente, de *Serviços de informação e comunicação* (+7,7%), *Serviços prestados às famílias* (+5,7%) e *Outros serviços* (+5,4%) (Tabela 5.2 e Gráfico 5.2).

**Tabela 5.2 – Receita nominal de serviços
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2023.IV**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Total	↑4,1	↑6,4	↑6,4
1. Serviços prestados às famílias	↑11,7	↑13,1	↑13,1
2. Serviços de informação e comunicação	↑3,9	↑5,2	↑5,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑8,4	↑10,2	↑10,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑0,1	↑3,8	↑3,8
5. Outros serviços	↑1,5	↑4,9	↑4,9
Espírito Santo			
Total	↑10,0	↑9,4	↑9,4
1. Serviços prestados às famílias	↑1,2	↑5,7	↑5,7
2. Serviços de informação e comunicação	↑8,1	↑7,7	↑7,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑11,6	↑16,6	↑16,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑11,7	↑8,9	↑8,9
5. Outros serviços	↑6,4	↑5,4	↑5,4

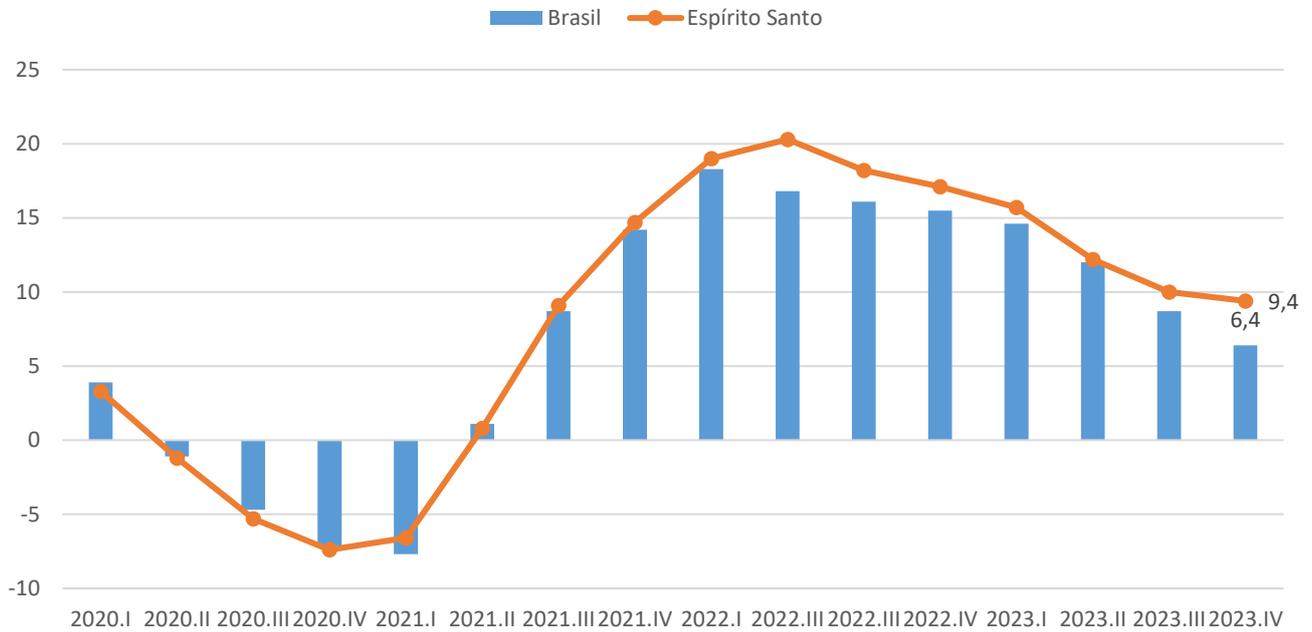
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Gráfico 5.2 – Receita nominal de serviços
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.